

APRESENTAÇÃO

O volume 58.2 conta com muitas colaborações internacionais, seguindo a tendência dos últimos números publicados. No primeiro artigo, Ana Karoliny Teixeira da Costa e Rogério Silva Pereira analisam *Pedaços da fome*, romance escrito por Carolina Maria de Jesus, procurando demonstrar a tese de Hermenegildo Bastos que afirma o caráter político de toda representação literária. Partindo deste princípio, os articulistas analisam as mudanças pelas quais a escritora passou a partir da publicação deste romance, tanto na vida particular, com a mudança da favela retratada em *Quarto de despejo* para uma casa de alvenaria, quanto com a passagem do gênero diário para o ficcional.

Nos artigos seguintes, Carolina Andrea Navarrete Gonzáles e Gabriel Saldías Rossel investigam as características principais da poesia escrita pelo povo indígena mapuche, enquanto Cecilia Ximena Olivares Koyck estuda a representação da memória do horror no romance *El Brujo*, do escritor chileno Álvaro Bisama. José Enrique Finol, semiólogo venezuelano de renome, aborda o romance *Todos os Nomes*, de José Saramago, destacando o hipertexto referente ao mito do Minotauro que norteia a trama do famoso escritor português. José Rivera-Soto se refere à intertextualidade pós-moderna presente no romance *La Literatura Nazi en America*, do escritor chileno Roberto Bolaño, enquanto Kely Vargas Garcia estuda o romance *Deseo*, da escritora austríaca Eufriede Jelinek, destacando os aspectos que se referem à mulher e ao feminino na psicanálise.

Para finalizar, o artigo de Luís Alfredo Velasco Guerrero tem caráter nitidamente filosófico e expõe detalhadamente as características das sociedades pós-industriais que perderam as referências modernas que as conduziam, enquanto Maryam Jalali Farahani e Fazel Asadi Amjad, estudiosos iranianos, analisam a obra *The Drinking Gourd*, da escritora norte-americana Lorraine Hansberry. Maria-Teresa Cáceres-Lorenzo investiga a descrição dos indígenas americanos no teatro espanhol do século XVII e no início do século XVIII. No artigo que conclui o volume, Teresa Vallès-Botey se refere a duas reinterpretações contemporâneas do mito de Antígona.

Esperamos que o presente número alcance muitos leitores, pois os temas abordados são de interesse geral, referindo-se a gêneros e autores de muitos países. Acreditamos ainda que mais um passo foi dado na difusão da boa literatura e dos ensaios acadêmicos de bom nível.

Nosso agradecimento ainda a Tânia Zambini, pela normalização da revista, aos nossos pareceristas que compõem a nossa assessoria externa e aos funcionários do Laboratório Editorial da FCL da UNESP de Araraquara, sem os quais não teria sido possível elaborar o presente volume.

Araraquara, agosto de 2019.
Os editores